

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura SYLVABLEND™ PF 60

Número de registo -

Sinónimos Nenhum.

Número SDS 8722

Código do produto 200000000261

Data de publicação 11-Janeiro-2016

Número da versão 5,0

Data de revisão 10-Novembro-2022

Data de substituição 17-Agosto-2021

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Combustível

Utilizações desaconselhadas Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa Kraton Chemical B.V.

Endereço Transistorstraat 16, 1322 CE Almere, Holanda

No do telefone +31 36 546 2800

Email endereço regulatory.eu@kraton.com

1.4. Número de telefone de emergência

Geral na UE 112 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Áustria Centro de Informação Antivenenos nacional +431 406 4343 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Bélgica Centro de Controlo Antivenenos nacional 070 245 245 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Bulgária Centro de Informação Toxicológica nacional +359 2 9154233 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

República Checa Centro de Informação Antivenenos nacional +420 224 919 293 ou +420 224 915 402 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Dinamarca Centro de Controlo Antivenenos nacional +45 82 12 12 12 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Estónia Centro de Informação Antivenenos nacional 16662 ou no estrangeiro: (+372) 626 9390 (Das 9h00 de 2.ª feira até às 9h00 de sábado (fechado aos domingos e feriados nacionais). A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Finlândia Centro de Informação Antivenenos nacional (09) 471 977 (direto) ou (09) 4711 (central telefónica) (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

França Centro de Controlo Antivenenos nacional Número ORFILA (INRS): + 33 (0) 1 45 42 59 59 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Hungria Número nacional de socorro 36 80 20 11 99 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Lituânia Neatidēliotina informacija apsinuodijus +370 5 236 20 52 ou +37068753378 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Malta Departamento de acidentes e emergências	2545 4030 (Horas de funcionamento não fornecidas. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Países Baixos Centro de Informação Antivenenos nacional (NVIC)	030-274 88 88 (Apenas para fins de informação do pessoal médico em caso de intoxicação aguda)
Noruega Centro de Informação Antivenenos norueguês	22 59 13 00 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Roménia Biroul RSI si Informare Toxicologica	021.318.36.06 (Disponível das 8h00-15h00. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Eslováquia Centro de Informação Toxicológica nacional	+421 2 5477 4166 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)
Suécia Centro de Informação Antivenenos nacional	112 - e peça para falar com as Informações Antivenenos (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, na sua última redação

Perigos para a saúde
Sensibilização cutânea

Categoria 1

H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Resumo dos perigos

Este produto pode entrar em combustão espontânea após o contacto prolongado com materiais altamente porosos. Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. A exposição profissional à substância ou à mistura pode provocar efeitos adversos para a saúde.

2.2. Elementos do rótulo

Rótulo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, na redação atual

Contém: colofónia, Mistura de piche de óleo de resina

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Atenção

Advertências de perigo

H317

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Recomendações de prudência

Prevenção

P261

Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P280

Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.

Resposta

P302 + P352

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P333 + P313

Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P363

Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Armazenagem

Não disponível.

Eliminação

P501

Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Informação suplementar no rótulo

Nenhum.

2.3. Outros perigos

Este produto pode entrar em combustão espontânea após o contacto prolongado com materiais altamente porosos. Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII. O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
Mistura de piche de óleo de resina	80-99	Proprietário	-	-	
Classificação: -					
colofónia	1-20	8050-09-7 232-475-7	01-2119480418-32-0036 01-2119480418-32-0001 01-2119480418-32-0002 01-2119480418-32-0008	650-015-00-7	
Classificação: Skin Sens. 1;H317					

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.

M: Fator M

PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.

mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.

Comentários sobre a composição O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral

Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação Deslocar para o ar livre. Chamar um médico se os sintomas se manifestarem ou persistirem.

Contacto com a pele Retirar imediatamente a roupa contaminada e lavar a pele com água e sabão. Em caso de eczema ou outra doença da pele, consultar um médico e mostrar esta ficha.

Contacto com os olhos Enxaguar com água. Consultar o médico no caso de surgir irritação persistente.

Ingestão Enxaguar a boca. Consultar um médico se surgirem sintomas.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Dermatites. Erupção cutânea.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Aplicar medidas de apoio geral e tratar segundo os sintomas. Manter a vítima sob observação. Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio

Materiais porosos, tais como trapos, papéis, isolamento ou argila orgânica, podem entrar em combustão espontânea quando humedecidos com este material.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados Névoa de água. Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Durante incêndios podem-se formar gases perigosos. Durante a decomposição, este produto emite monóxido de carbono, dióxido de carbono e/ou hidrocarbonetos de baixo peso molecular.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios Em caso de incêndio, deve utilizar-se aparelho respiratório autónomo e vestuário de proteção completo.

Procedimentos de combate a incêndios especiais Usar um equipamento de proteção adequado. Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos.

Métodos específicos

Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência Usar equipamento de proteção individual adequado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Usar a proteção individual recomendada na secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza Grandes derrames: Deter o fluxo de material se tal puder ser feito sem risco. Sempre que possível, conter o material derramado. Cobrir com capa plástica para impedir o alastramento. Utilizar material não combustível, como vermiculite, areia ou terra para absorver o produto e colocar num contentor para eliminação posterior. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Absorver o derrame com vermiculite ou outro material inerte. Limpar bem a superfície para remover contaminações residuais.

Nunca repor a substância derramada na embalagem original para reutilização.

6.4. Remissão para outras secções Para informação sobre a protecção individual consultar o ponto 8 da FDS. Para informações sobre a eliminação, consultar o ponto 13 da FDS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro Materiais porosos, tais como trapos, papéis, isolamento ou argila orgânica, podem entrar em combustão espontânea quando humedecidos com este material. Pode auto-oxidar-se com geração de calor suficiente para sofrer ignição caso alastre (como película fina) ou seja absorvido por material poroso ou fibroso. Os panos e o vestuário contaminados deverão ser colocados em recipientes à prova de fogo para eliminação. Evitar respirar as névoas ou vapores. Evitar o contacto com o os olhos, a pele e a roupa. Evitar a exposição prolongada. Proporcionar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual adequado. Evitar a libertação para o ambiente. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Siga todas as precauções do rótulo e da ficha de segurança, mesmo com a embalagem vazia, pois ela pode conter resíduos do produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades Não armazenar sob luz solar direta. Conservar no recipiente original bem fechado. Manter os recipientes fechados quando não estiverem em uso. Armazenar a temperatura ambiente e pressão atmosférica. Guardar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS).

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s) Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Croácia. Valores-limite de Exposição a Substâncias Perigosas no Local de Trabalho (VLE), Anexos 1 e 2, Narodne Novine, 13/09

Componentes	Tipo	Valor	Forma
colofónia (CAS 8050-09-7)	- MAK	0,05 mg/m ³	Fumos.
	STEL	0,15 mg/m ³	Fumos.

República Checa. Limites de exposição profissional. Decreto Governamental 361

Componentes	Tipo	Valor	Forma
colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	1 mg/m ³	Poeira , Vapor , inhalable aerosol fraction

França. Valores-limite admissíveis (VLEP) para a exposição profissional a agentes químicos em França, INRS ED 984

Componentes	Tipo	Valor
colofónia (CAS 8050-09-7)	VME	0,1 mg/m ³
Estatuto Regulamentar:	Indicative limit (VL)	

Irlanda. Limites de exposição profissional

Componentes	Tipo	Valor
colofónia (CAS 8050-09-7)	STEL	0,15 mg/m ³
	TWA	0,05 mg/m ³

Itália. Limites de Exposição Profissional

Componentes	Tipo	Valor	Forma
colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	0,001 mg/m ³	Fracção inalável.

Letónia. Valores-limite de exposição profissional. Valores-limite de exposição profissional a substâncias químicas no ambiente de trabalho

Componentes	Tipo	Valor
colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	4 mg/m ³

Noruega. Normas Administrativas relativas a Contaminantes no Local de Trabalho

Componentes	Tipo	Valor
colofónia (CAS 8050-09-7)	TLV	0,1 mg/m ³

Roménia. Limites de exposição profissional. Proteção dos trabalhadores face à exposição a agentes químicos no local de trabalho

Componentes	Tipo	Valor
colofónia (CAS 8050-09-7)	TWA	0,1 mg/m ³

Reino Unido. EH40 Limites de exposição no local de trabalho (WEL)

Componentes	Tipo	Valor	Forma
colofónia (CAS 8050-09-7)	STEL	0,15 mg/m ³	Fumos.
	TWA	0,05 mg/m ³	Fumos.

Valores-limite biológicos Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)**População em geral**

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
colofónia (CAS 8050-09-7)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	1,065 mg/kg pc/dia	200	Toxicidade por dose repetida
Longo prazo, Sistémico, Oral	1,065 mg/kg pc/dia	200	Toxicidade por dose repetida
Mistura de piche de óleo de resina (CAS Proprietário)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	5 mg/kg pc/dia	10	Toxicidade por dose repetida
Longa duração, Sistémica, Inalação	8,7 mg/m ³	10	Toxicidade por dose repetida
Longo prazo, Sistémico, Oral	5 mg/kg pc/dia	10	Toxicidade por dose repetida

Trabalhadores

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
colofónia (CAS 8050-09-7)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	2,131 mg/kg pc/dia	100	Toxicidade por dose repetida
Longo prazo, Local, Inalação	10 mg/m ³		
Mistura de piche de óleo de resina (CAS Proprietário)			
Longa duração, Sistémica, Dérmica	10 mg/kg pc/dia	5	Toxicidade por dose repetida
Longa duração, Sistémica, Inalação	35,3 mg/m ³	5	Toxicidade por dose repetida

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componentes	Valor	Fator de avaliação	Notas
colofónia (CAS 8050-09-7)			
Água do mar	0 mg/l	10000	
Água doce	0,002 mg/l	1000	
Sedimento (água do mar)	0,001 mg/kg		
Sedimento (água doce)	0,007 mg/kg		
Solo	0 mg/kg		
STP	1000 mg/l	10	

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados Deve ser utilizada uma boa ventilação geral (habitualmente 10 mudanças de ar por hora). As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial É recomendado o uso de escudo facial. Utilizar óculos de segurança com protetores laterais (ou óculos completos).

Proteção da pele	
- Proteção das mãos	Usar luvas adequadas resistentes a produtos químicos. Quando manejar substâncias quentes, utilizar luvas resistentes ao calor. A escolha de luvas adequadas não depende só do material, mas também de outras características de qualidade, variando entre fabricantes. As luvas mais adequadas devem ser escolhidas após consulta junto do fornecedor, que poderá fornecer informações sobre a duração do material de que são feitas. Usar luvas adequadas testadas de acordo com a norma EN 374. As luvas recomendadas incluem borracha, neoprene, nitrila ou viton. Para um contacto contínuo, recomendamos luvas com um tempo de rutura de mais de 240 minutos com preferência para > 480 minutos. Para uma proteção contra salpicos ou a curto prazo, recomendamos o mesmo, mas reconhecemos que podem não estar disponíveis luvas adequadas que ofereçam este nível de proteção e, neste caso, pode ser aceitável um tempo de rutura mais baixo, desde que se sigam regimes de manutenção e substituição apropriados. A espessura das luvas deve ser tipicamente superior a 0,35 mm. Esta recomendação é apenas uma orientação. Pode não ser apropriada para todos os locais de trabalho. Não deve ser considerada como aprovação de qualquer cenário de utilização específico. Deve ser feita uma avaliação de perigo antes da utilização para assegurar que as luvas são adequadas a ambientes e processos de trabalho específicos.
- Outras	Usar roupas adequadas resistentes a produtos químicos. Recomenda-se o uso de um avental impermeável.
Proteção respiratória	Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Perigos térmicos	Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.
Medidas de higiene	Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes. A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho. Recomenda-se o uso de fonte para lavagem dos olhos e de chuveiros de emergência.
Controlo da exposição ambiental	O gestor ambiental tem de ser informado de todas as fugas importantes. As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Líquido.
Forma	Líquido viscoso
Cor	Marrom escuro
Odor	Intenso. Sulfuroso.
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não disponível.
Boiling point or initial boiling point and boiling range	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite de inflamabilidade - inferior (%)	Não disponível.
Limite de inflamabilidade - superior (%)	Não disponível.
Ponto de inflamação	> 100,0 °C (> 212,0 °F)
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	Não disponível.
Solubilidade(s)	
Solubilidade (água)	< 0,1 %
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Não disponível.
Pressão de vapor	< 0,001 mm Hg a 20°C
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade relativa	Não disponível.
Particle characteristics	Não disponível.
Other safety characteristics	
Propriedades explosivas	Não explosivo.
Propriedades comburentes	Não comburente.
Gravidade específica	0,98

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
10.2. Estabilidade química	O material é estável em condições normais.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.
10.4. Condições a evitar	Agentes fortemente comburentes. Contacto com materiais incompatíveis. Materiais porosos, tais como trapos, papéis, isolamento ou argila orgânica, podem entrar em combustão espontânea quando humedecidos com este material.
10.5. Materiais incompatíveis	Agentes fortemente comburentes.
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Durante a decomposição, este produto emite fumaça densa e acre com dióxido de carbono, monóxido de carbono, água e outros produtos de combustão.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral	A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.	
Informações sobre vias de exposição prováveis		
Inalação	A inalação prolongada pode ser nociva.	
Contacto com a pele	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	
Contacto com os olhos	O contacto directo com os olhos pode provocar irritação temporária.	
colofónia		Irritação Corrosão - ocular, Não irrita os olhos ; OECD 405 Resultado: negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Olho Duração do teste: 72 hr
Mistura de piche de óleo de resina		Irritação Corrosão - ocular, Não irrita os olhos ; Os dados são para produto similar. ; OECD 405 Resultado: Negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Olho
Ingestão	Pode causar mal-estar se ingerido. Contudo, não é provável que a ingestão constitua uma via de exposição profissional.	
Sintomas	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Dermatites. Erupção cutânea.	

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Componentes	Espécie	Resultados dos testes
colofónia (CAS 8050-09-7)		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg, 24 Horas
	Rato Sprague-Dawley	> 2000 mg/kg, 24 hr At this dose no death occurred.; OECD 402
Oral		
DL50	Rato	1000 - 2000 mg/kg 2800 mg/kg OECD 402
	Rato Sprague-Dawley	5000 - 10000 mg/kg, 14 d Os dados são para produto similar. ;
NOEL	Rato Sprague-Dawley	1000 ppm, 2 wk
Mistura de piche de óleo de resina		
Agudo		
Dérmico		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg, 24 Horas
	Rato Sprague-Dawley	> 2000 mg/kg, 14 Dias At this dose no death occurred.; OECD 402;
Oral		
DL50	Rato	> 2000 mg/kg
	Rato Sprague-Dawley	> 2000 mg/kg, 14 Dias At this dose no death occurred.; OECD 423;

* As estimativas para o produto podem ser baseadas em dados adicionais do componente não apresentados.

Corrosão/irritação cutânea O contacto prolongado com a pele pode provocar irritação temporária.

Corrosibilidade		
colofónia		Irritação Corrosão - cutânea, Não irrita a pele. ; OECD 404 Resultado: negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Duração do teste: 72 hr
Mistura de piche de óleo de resina		Irritação Corrosão - cutânea, Não provoca irritação da pele. ; Data is for similar product.; OECD 404 Resultado: Negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Pele Duração do teste: 4 hr Período de observação: 72 hr
Lesões/irritações oculares graves	O contacto directo com os olhos pode provocar irritação temporária.	
Contacto com os olhos		
colofónia		Irritação Corrosão - ocular, Não irrita os olhos ; OECD 405 Resultado: negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Olho Duração do teste: 72 hr
Mistura de piche de óleo de resina		Irritação Corrosão - ocular, Não irrita os olhos ; Os dados são para produto similar. ; OECD 405 Resultado: Negativo Espécie: Coelho Branco da Nova Zelândia Órgão: Olho
Sensibilização respiratória	Não é um sensibilizante respiratório.	
Sensibilização cutânea	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	
Sensibilização cutânea		
colofónia		Ensaio local nos nódulos linfáticos - Menor concentração que produz reacção, Não provoca sensibilização da pele. ; OECD 429 Resultado: Negativo Espécie: Rato Órgão: Pele Teste de Bühler, Não provoca sensibilização da pele. ; OECD 406 Resultado: Negativo Espécie: Porquinho da Índia Órgão: Pele
Mistura de piche de óleo de resina		Teste de Bühler, Não provoca sensibilização da pele. ; OECD 406 Resultado: Negativo Espécie: Porquinho da Índia Órgão: Pele Duração do teste: 24 h Período de observação: 72 h
Mutagenicidade em células germinativas	Não existem dados que indiquem que o produto ou qualquer um de seus componentes presentes em mais que 0,1% sejam mutagénicos ou genotóxicos.	
Mutagenicidade		
colofónia		Estudo in vitro de mutação genética em células de mamíferos, Não mutagénico. ; OECD 476; Resultado: Negativo Espécie: Mamífero
Mistura de piche de óleo de resina		Mutagenicidade em células germinais: aberrações cromossómicas, Não mutagénico. ; OECD 473 Resultado: Negativo Espécie: Humano Órgão: lymphoma cells Mutagenicidade em células germinais: teste de Ames, Não mutagénico. ; OECD 471 Resultado: Negativo Espécie: Salmonella typhimurium
colofónia		Teste de aberação cromática in vitro, Não mutagénico. ; OECD 473; Resultado: Negativo Espécie: Humano Teste de Ames, Não mutagénico. ; OECD 471; Resultado: Negativo Espécie: Salmonella typhimurium
Carcinogenicidade	Este produto não é considerado cancerígeno pelo CIIC, ACGIH, NTP ou OSHA.	

Hungria. 26/2000 EüM Portaria relativa à proteção contra e prevenção dos riscos relacionados com a exposição a carcinógenos no trabalho (como modificado)

Não consta das listagens.

Toxicidade reprodutiva	Não é de esperar que este produto provoque efeitos na reprodução ou no desenvolvimento.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não classificado.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não classificado.
Perigo de aspiração	Não constitui perigo por aspiração.
Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não existe informação disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.
Outras informações	Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade O produto não está classificado como perigoso para o ambiente. Contudo, isto não exclui a possibilidade de derrames grandes ou frequentes poderem ter um efeito nocivo ou deteriorante para o ambiente.

Componentes		Espécie	Resultados dos testes
colofónia (CAS 8050-09-7)	CE50	Lamas de depuração ativadas	> 10000 mg/l, 3 hr OECD 209;
Aquático			
Algas	EL50	Algas verdes (Selenastrum capricornutum)	> 1000 mg/l, 72 hr OECD 201;
Crustáceos	EL50	Pulga d'água (Daphnia Magna)	911 mg/l, 48 hr OECD 202;
Mistura de piche de óleo de resina <i>Agudo</i>	EL50	Algas verdes (Scenedesmus subspicatus)	> 100 mg/l, 72 hr >> Hidrossolubilidade ; OECD 201
		Lamas de depuração ativadas	> 100 mg/l, 3 hr >> Hidrossolubilidade ; Os dados são para produto similar. ; OECD 209
Aquático			
<i>Agudo</i>			
Crustáceos	EL50	Dáfnia	> 2000 mg/l, 48 hr >> Hidrossolubilidade ; OECD 202
Peixe	LL50	Danio (Danio)	> 100 mg/l, 96 hr >> Hidrossolubilidade ; OECD 203

* As estimativas para o produto podem ser baseadas em dados adicionais do componente não apresentados.

12.2. Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Degradação percentual (biodegradação aeróbia)

colofónia	64 % OECD 301B Resultado: Facilmente biodegradável. Espécie: Lamas de depuração ativadas Duração do teste: 28 d
Mistura de piche de óleo de resina	36 % Teste de frasco fechado, Não é facilmente biodegradável. ; OECD 301D; Espécie: Lamas de depuração ativadas Duração do teste: 28 Dias

12.3. Potencial de bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo Não existem dados.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino O produto não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o Artigo 57.º (f) do REACH, do Regulamento (UE) 2017/2100 ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1 %.

12.7. Outros efeitos adversos Não são esperados quaisquer outros efeitos adversos para o ambiente (como destruição da camada de ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, rotura do sistema endócrino, potencial aquecimento global).

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).
Embalagens contaminadas	Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição.
Código da UE em matéria de resíduos	O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos.
Métodos de eliminação/informação	Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.
Precauções especiais	Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU	Não disponível.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não disponível.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	Não disponível.
Risco subsidiário	-
Nº do perigo (ADR)	Não disponível.
Código de restrição em túneis	Não disponível.
14.4. Grupo de embalagem	Não disponível.
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Não disponível.

RID

14.1. Número ONU	Não disponível.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não disponível.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	Não disponível.
Risco subsidiário	-
14.4. Grupo de embalagem	Não disponível.
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Não disponível.

ADN

14.1. Número ONU	Não disponível.
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não disponível.
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	
Classe	Não disponível.
Risco subsidiário	-
14.4. Grupo de embalagem	Não disponível.
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Não disponível.

IATA

14.1. UN number	Not available.
14.2. UN proper shipping name	Not available.
14.3. Transport hazard class(es)	
Class	Not available.

Subsidiary risk	-
14.4. Packing group	Not available.
14.5. Environmental hazards	No.
14.6. Special precautions for user	Not available.

IMDG

14.1. UN number	Not available.
14.2. UN proper shipping name	Tall Oil Pitch - Annex II / Pollution Category Y
14.3. Transport hazard class(es)	
Class	Not available.
Subsidiary risk	-
14.4. Packing group	Not available.
14.5. Environmental hazards	
Marine pollutant	No.
EmS	Not available.
14.6. Special precautions for user	Read safety instructions, SDS and emergency procedures before handling.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC Transportar a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o Código IBC

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexo I e II, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redacção em vigor

colofónia (CAS 8050-09-7)

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, na sua última redação

Não consta das listagens.

Outros regulamentos	O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP) e suas atualizações. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.
Regulamentos nacionais	Cumprir os regulamentos nacionais de trabalho com agentes químicos. Não é permitido a jovens com menos de 18 anos trabalhar com este produto, de acordo com a Diretiva 94/33/CE relativa à proteção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada.

15.2. Avaliação da segurança química Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

Classe de perigo para a água
AwSV WGK1

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista das abreviaturas Não disponível.

Referências Não disponível.

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura A classificação quanto aos perigos para a saúde e para o ambiente foi obtida por uma combinação de métodos de cálculo e dados de testes, quando disponíveis.

Texto integral de todas as advertências de perigo mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15 H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Informação sobre revisão SECÇÃO 16: Outras informações: Declaração de exoneração de responsabilidade REACH: Associated Exposure Scenarios (Legacy)

Informação sobre formação Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade A KRATON CORPORATION apela a cada cliente ou beneficiário desta Ficha de segurança (SDS) que o analise atentamente e que consulte os conhecimentos especializados adequados, conforme necessário, de forma a conhecer e entender os dados inseridos nesta Ficha e os riscos associados ao produto. A informação constante deste documento, à data do presente documento, é baseada no atual conhecimento, obtido de fontes fiáveis e tanto quanto é da nossa razoável capacidade e de boa-fé. Esta informação é prestada sem qualquer garantia, seja de que género for, e não constituirá qualquer responsabilidade ou dever legal da parte do(s) autor(es), seus funcionários ou suas afiliadas. A informação foi reunida apenas para efeitos de orientação, sem qualquer garantia da sua integralidade. A informação não constitui uma garantia de quaisquer propriedades, características, qualidades ou especificações em concreto do produto.

A informação refere-se apenas ao produto específico designado e pode não ser válida para esse produto se usado em conjunto com quaisquer outros materiais ou produtos, ou em qualquer processo, a menos que expressamente especificado no presente documento. Nada referido no presente documento deverá ser entendido como recomendação ou licença de utilização de qualquer produto em conflito, ou conforme reclamado, por quaisquer direitos de patentes. O utilizador deve, por si só, determinar se o uso de um produto infringe quaisquer patentes. Os requisitos regulamentares estão sujeitos a alterações e podem variar consoante a localização. É da responsabilidade do comprador/utilizador assegurar que estas atividades estão em conformidade com todas as licenças locais e a legislação internacional, federal e nacional.

Nós, em nosso nome próprio e em nome das nossas afiliadas, renunciamos expressamente a toda e qualquer responsabilidade jurídica por quaisquer danos ou lesões resultantes de atividades relacionadas, de qualquer forma, com a informação constante deste documento. Devido à proliferação das fontes de informação, não somos e não podemos ser responsabilizados por Fichas SDS obtidas de qualquer outra fonte a não ser a nossa. Se obteve uma Ficha SDS de outra fonte, ou se não tem a certeza se a Ficha SDS que possui é recente, entre em contacto connosco para obter a versão mais recente.

*KRATON, the KRATON logo, the “Green Super Drop” logo, 1101, ABIETA, AQUATAC, BiaXam, BI-THIN, CENTURY, CENWAX, CirKular+, ELEXAR, ELLAMERA, E-LEXAR, HiMA, IMSS, IPD, NEXAR, PER-SUST, PriMul, RAD-THICK, REFLECTAID, REvolution, SYLFAT, SYLVABIND, SYLVABLEND, SYLVACLEAR, SYLVACOTE, SYLVADERM, SYLVAFUEL, SYLVAGEL, SYLVAGUM, SYLVALITE, SYLVAMIN, SYLVAPINE, SYLVAPRINT, SYLVARES, SYLVAROAD, SYLVAROS, SYLVASOLV, SYLVATAC, SYLVATAL, SYLVATRAXX, TER-SET, UNICLEAR, UNIDYME, UNIFLEX, UNI-REZ, UNI-TAC, and ZONATAC são marcas registadas ou marcas comerciais registadas da Kraton Corporation ou das respetivas subsidiárias ou afiliadas num ou mais países, mas não em todos.

©2016-2022 Kraton Corporation

Anexo à ficha alargada de dados de segurança (FaDS)

Índice

1. ES Produção da substância (SU3, SU8, SU9, ERC1, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	14
2. ES Formulação de preparações (SU3, ERC2, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	17
3. ES Distribuição da substância (SU8, SU9, SU0, SU3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	20
4. ES Produtos intermédios (SU8, SU9, SU0, SU3, ERC6a, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	23
5. ES Combustíveis (SU0, SU3, ERC7, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15)	26

1 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Produção da substância

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais. SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Produção da substância ERC1: Fabrico de substâncias
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Produção da substância PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Produção da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 1,285 e5 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 12900 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1

Dias de emissão (dias/ano): 300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Solo	Água	
	300	0,000042	0,0001	0,000000089	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Solo Não disponível.

Água Não disponível.

Sedimento Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.

Taxa de descarga 2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.

Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Produção da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Forma física do produto sólido

Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	4,14E-04 mg/m ³	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,38E-05 mg/l	0,00851	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,37E-06 mg/l	0,00845	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,53E-03 mg/kg peso húmido	0,993	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,52E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.	
terra	3,92E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.	

STP

1,29E-04 mg/l

0,000000127

Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

2 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Formulação de preparações

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Formulação de preparações ERC2: Formulação de preparações .
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Formulação de preparações PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Formulação de preparações

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	54000 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	5400 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	220

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Solo	Água	
	220	0,0001	0,0001	0,000000157	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Solo	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.

Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Formulação de preparações

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Forma física do produto sólido

Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	4,14E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,03E-05 mg/l	0,00646	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,03E-06 mg/l	0,00641	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,15E-03 mg/kg peso húmido	0,754	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,14E-04 mg/kg peso húmido	0,748	Modelo EUSES em uso.	

terra	3,92E-04 mg/kg peso húmido	0,987	Modelo EUSES em uso.
STP	9,45E-05 mg/l	0,0000000945	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

3 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Distribuição da substância

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos). SU9: Fabrico de produtos químicos finos. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Distribuição da substância ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos . ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz . ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) . ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reativos . ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos . ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros . ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados .
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Distribuição da substância PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Distribuição da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 19300 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 1930 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada 0,002

localmente:

Dias de emissão (dias/ano): 300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Solo	Água	
	300	0,00001	0,00001	0,00001	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Solo	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Distribuição da substância

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com os olhos e ainda por via da contaminação das mãos. Usar protecção ocular adequada. Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista. Limpar de imediato as quantidades derramadas e eliminar os resíduos em segurança. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,11E-06 mg/m ³	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,39E-06 mg/l	0,000869	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,31E-07 mg/l	0,000817	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,54E-04 mg/kg peso húmido	0,101	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,45E-05 mg/kg peso húmido	0,0953	Modelo EUSES em uso.	
terra	3,31E-06 mg/kg peso húmido	0,00835	Modelo EUSES em uso.	
STP	4,30E-06 mg/l	0,0000000043	Modelo EUSES em uso.	

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

4 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Produtos intermédios

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos). SU9: Fabrico de produtos químicos finos. SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais.

Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente Produtos intermédios
ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes Produtos intermédios
PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Produtos intermédios

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Estado físico sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE 83500 toneladas/ano

Quantidade de utilização regional (toneladas/ano): 8350 toneladas/ano

Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1

Dias de emissão (dias/ano): 300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local: 10

Fator de diluição de água do mar local: 100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão			Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Solo	Água		
	300	0,00002	0,001	0,00000013		

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera Não disponível.

Solo Não disponível.

Água Não disponível.

Sedimento Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.

Taxa de descarga	2000
Técnica de tratamento de lamas	Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos	Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.
Eficácia do tratamento	Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação	A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
------------------------------------	--

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Produtos intermédios

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Forma física do produto	sólido
Pressão de vapor	Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador
Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição
Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da protecção individual, da higiene e da saúde
Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável.. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	1,30E-04 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	1,30E-05 mg/l	0,00811	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,29E-06 mg/l	0,00806	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,44E-03 mg/kg peso húmido	0,946	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,43E-04 mg/kg peso húmido	0,94	Modelo EUSES em uso.	

terra	1,24E-04 mg/kg peso húmido	0,312	Modelo EUSES em uso.
STP	1,21E-04 mg/l	0,000000121	Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.

5 - Cenário de exposição Trabalhador

1. Combustíveis

Lista de descritores de utilizações

Sector(es) de utilização	SU0: Outros: SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estremes ou contidas em preparações em instalações industriais.
Nome do cenário individual ambiental e respetiva categoria de emissão para o ambiente	Combustíveis ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados .
Lista dos nomes dos cenários individuais para a exposição dos trabalhadores e categorias de processo (PROC) correspondentes	Combustíveis PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição. PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada. PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação). PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

2.1.1. Cenário individual que controla a exposição ambiental para Combustíveis

Características do produto

Concentração da substância numa mistura	Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).
Estado físico	sólido

Quantidades utilizadas

Quantidade de utilização anual na UE	1 toneladas/ano
Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,1 toneladas/ano
Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
Dias de emissão (dias/ano):	300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local:	10
Fator de diluição de água do mar local:	100

Outras condições operacionais especificadas que afetam a exposição ambiental

Tipo	Dias de emissão		Fatores de emissão		Observações
	(dias/ano)	Atmosfera	Solo	Água	
	300	0,00025	0	0,00001	

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas ao nível do processo (fonte) para impedir libertações e emissões	O local deve possuir um plano de derrames para garantir o estabelecimento de medidas de salvaguarda adequadas para minimizar o impacto de libertações pontuais.
--	---

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo

Atmosfera	Não disponível.
Solo	Não disponível.
Água	Não disponível.
Sedimento	Não disponível.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	Não aplicar lamas industriais em solos naturais. Evitar fugas do produto não diluído para as águas residuais locais ou proceder à recuperação do produto das mesmas.
---	--

Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais

Dimensão do sistema de águas residuais/ETAR municipal (m3/d)

tipo	STP municipal. Sistema de tratamento de águas residuais interno.
Taxa de descarga	2000

Técnica de tratamento de lamas Não utilizar lamas como fertilizante

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Tratamento adequado de resíduos Eliminar os resíduos do produto e os contentores utilizados de acordo com os regulamentos locais.

Eficácia do tratamento Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

Fração da quantidade utilizada transferida para tratamento de resíduos externo

Operações adequadas de recuperação A recolha externa e reciclagem de resíduos devem obedecer aos regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2.1. Cenário individual que controla a exposição dos trabalhadores para Combustíveis

Características do produto

Concentração da substância numa mistura Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Forma física do produto sólido

Pressão de vapor Não disponível.

Quantidades utilizadas

Não disponível.

Frequência e duração da utilização

Não disponível.

Fatores humanos não influenciados pela gestão dos riscos

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição dos trabalhadores

Não disponível.

Outras condições operacionais relevantes

Não disponível.

Medidas de gestão de riscos (MGR)

Condições e medidas técnicas para controlar a dispersão a partir da fonte na direção do trabalhador Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho. Assegurar através da concepção do produto a prevenção de salpicos e derrames. Evitar o contacto com ferramentas e objectos contaminados. Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho. Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões, a dispersão e a exposição Não disponível.

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde Evitar o contacto directo do produto com a pele. Identificar potenciais áreas de contacto directo com a pele. Usar luvas de protecção (testadas de acordo com EN374), se o contacto da pele com a substância for provável. Eliminar as contaminações/derrames assim que estes ocorram. lavar de imediato qualquer contaminação da pele. providenciar formação básica do pessoal, a fim de minimizar a exposição e de relatar problemas dérmicos que possam surgir. Podem ser necessárias outras medidas de protecção da pele, como vestuário impermeável e protecção do rosto, durante as actividades que envolvam elevada dispersão, e que provavelmente conduzem à libertação de aerossóis (por exemplo, pulverização).

3. Estimativa da exposição

Ambiente

Compartimento	PEC	QCR (PEC/PNEC)	Método	Observações
Ar.	3,09E-06 mg/m3	A utilização é avaliada como sendo segura.	Modelo EUSES em uso.	
água doce	9,75E-07 mg/l	0,000609	Modelo EUSES em uso.	
água marinha	1,05E-07 mg/l	0,000654	Modelo EUSES em uso.	
sedimento em água doce	1,08E-04 mg/kg peso húmido	0,0711	Modelo EUSES em uso.	
sedimento marinho	1,16E-05 mg/kg peso húmido	0,0763	Modelo EUSES em uso.	
terra	5,16E-06 mg/kg peso húmido	0,0142	Modelo EUSES em uso.	

STP 1,12E-07 mg/l 0,000000000112 Modelo EUSES em uso.

Saúde

Não disponível.

4. Orientações para o utilizador a jusante avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo ES

The immediate downstream user is required to evaluate whether the risk management measures and operational conditions described in the ES fits to his use. Where other RMM / OC are adopted, user should then ensure that risks are managed to at least equivalent levels. This may be based on a set of determinants (and a suitable algorithm) which together ensure control of risk. Where relevant DU can use other methods, such as scaling, he needs to check whether he acts within the boundaries set by the information provided in the exposure scenario.